



VOZ

de

ANTAS

janeiro-fevereiro 2013  
3ª Série - Ano XXXVII - n.º 253  
ISSN 2182-4746



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

## Ano da Fé e graça da indulgência

1. Muitos, talvez a maioria dos cristãos ignoram o que sejam as "indulgências" e, por isso, nem chegam a tirar proveito espiritual das mesmas. E, no entanto, as indulgências continuam a fazer parte da doutrina da Igreja Católica e dos tesouros espirituais que ela oferece aos fiéis. Assim afirma o *Catecismo da Igreja Católica*, citando o Papa Paulo VI: "A indulgência é a remissão, perante Deus, da pena temporal devida aos pecados cuja culpa já foi apagada" (n. 1471). Para obter esta graça – porque de uma graça se trata – o cristão deve cumprir determinadas normas, que a Igreja indica.

2. No Ano da Fé que estamos a viver deste outubro, a Igreja entendeu que devia abrir ainda mais as possibilidades, já de si abundantes, de os fiéis católicos acederem a estes dons de Deus. Nesse sentido, está previsto um conjunto extraordinário de situações nas quais a graça da indulgência pode ser conseguida. Apenas a título de exemplo: participar em três conferências sobre o Concílio Vaticano II ou o Catecismo da Igreja Católica; visitar, como peregrino, um lugar sagrado determinado pelo bispo diocesano para o efeito; escolher livremente um dia, durante o Ano da Fé, e visitar o batistério ou outro lugar onde se tenha recebido o sacramento do Baptismo, renovando as promessas batismais, segundo as fórmulas previstas pela Igreja. A qualquer um destes atos deve juntar-se, como preparação, a confissão sacramental, a comunhão sacramental e a oração segundo as intenções do Santo Padre.

3. De entre as variadas formas propostas pela Igreja para se obter a graça da indulgência plenária, a da visita solene ao lugar onde se foi batizado é das mais simples, mas também das mais significativas, pois foi ali que cada um nasceu para a vida de fé e para a família dos filhos de Deus. Não seria, portanto, descabido as paróquias, durante o Ano da Fé, organizarem um dia para, de modo solene, chamar a atenção dos fiéis para o batistério da igreja paroquial. E, na ocasião, deveriam todos ser convidados a cumprir quanto a Igreja pede para poderem obter a graça da indulgência plenária. Se tal não for possível, deveria pelo menos ser possível ter as igrejas paroquiais abertas em dias específicos para que os fiéis, individualmente ou em grupo, possam cumprir este piedoso ato de veneração do batistério, com a inerente indulgência plenária. Quem sabe quantos frutos de vida cristã poderiam advir de algo tão simples?

## BEL VIANA CONCLUIU O MESTRADO EM CANTO

Bel Viana, filha de Manuel de Faria Viana e Olinda Laranjeira Gomes, concluiu com êxito o Mestrado em Música, especialização em Performance (Canto), pela Universidade de Aveiro, no passado dia 11 de dezembro. Depois de duas licenciaturas, uma em Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical (IPB 2003), e outra em Teatro e Artes Performativas (UTAD 2008), obteve agora, com sucesso, o grau de mestre em Canto (UA 2012).

*continua na página 3*

## BANDA DE MÚSICA EM FESTA

No passado dia 1 de dezembro, a Banda de música celebrou uma vez mais a sua festa / convívio anual. Sendo todos anos um momento ímpar na nossa freguesia, este ano porém assistiu-se a uma festa ainda maior, uma vez que coincidiu com a apresentação do novo maestro, Diogo Costa.



*continua na página 5*

## PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 2

## FAMÍLIA COM NOVO LAR

Página 3

## JOVENS EM CAMINHADA

Página 11

## PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família, no passado mês **Setembro**, realizou um piquenique, com a presença de todos os membros e seus familiares. Este ano, o mesmo foi realizado, num local de beleza ímpar, com condições magníficas, no monte da Senhora do Crasto, na vizinha Freguesia de Neiva. Aí participamos na Eucaristia, celebrada pelo seu Pároco, a quem muito agradecemos o seu apoio e disponibilidade do local, bem como as palavras de incentivo, que nos dirigiu. Um dia de agradável convívio, boa disposição e união entre todos.

No dia **06 de Outubro** realizamos o passeio/convívio com os viúvos (as) da nossa comunidade Paroquial. Com passagem por Valença, onde efectuamos paragem para café, dirigimo-nos a Santiago de Compostela; aí, em atitude de fé, visitamos a Catedral de Santiago e todo o complexo religioso e turístico que envolve a mesma. O almoço parti-

lhado, realizou-se bem perto, num belo parque de merendas à beira rio. Regressamos ao longo da costa, tendo efectuado paragem em Vila Nova de Cerveira, para o lanche, após o qual rumamos a casa, alegres e felizes por mais um dia de convívio fraterno. Agradecemos a todos os que a nós se associaram, pelo carinho e amizade que nos demonstram.

No dia **23 de Dezembro**, os membros da Pastoral da Família, divididos em equipas, na nossa terra ou em Lares de Acolhimento, visitaram cerca de 65 paroquianos, doentes, debilitados, ou por qualquer outra razão, são merecedores de uma palavra de esperança e um gesto de carinho, em nome de Jesus, Deus Menino; a nós membros da Pastoral são pequenas atitudes, mas que nos enriquecem humana e espiritualmente.

No dia **30 de Dezembro**, **Festa da Sagrada Família** (celebração litúrgica na Igreja Católica em honra de Jesus de Nazaré, Sua mãe, a Virgem Maria, e Seu pai adoptivo, São José, como uma família exemplar), a Pastoral da Família convidou os casais da paróquia, jubilados durante o ano findo (bodas de prata ou ouro) a participarem na celebração desta Festa, na missa dominical. Contamos com a presença de três casais bodas de ouro e dois casais bodas de prata. Num período em que cada vez mais não se dá importância à família e se desvalorizam os valores que só no seio da família se podem aprender, agradecemos a sua presença e, sobretudo, enaltecemos as suas vidas em família e gostaríamos de dar-lhes os parabéns por tão belo exemplo de amor conjugal. Em forma de reconhecimento e apreço, oferecemos-lhes uma medalha comemorativa. A todos bem hajam!!

## FLORES... PARA OS MORTOS OU PARA OS VIVOS...

"As lágrimas secam, as flores murcham, o que permanece para sempre são as nossas orações e boas obras".  
(Santo Agostinho)

Ao longo do ano de 2012 houve, na nossa paróquia, 25 funerais. Algumas flores, que iriam murchar dias mais tarde, foram transformadas em flores de oração em memória e sufrágio daqueles que partiram, totalizando 1 797,38 €.

Nome	Morada	Funeral	Montante
Florentim Rodrigues Laranjeira	Belinho	02/01/2012	52,61 €
Albina Pires Vieira	Monte	04/01/2012	67,84 €
José Alves da Cruz Viana	Monte	10/01/2012	43,34 €
Manuel Rodrigues Meira	Guilheta	19/02/2012	83,38 €
Olimpio Dias Fernandes	Guilheta	22/02/2012	68,53 €
Maria Adelaide Martins Freitas	Guilheta	29/03/2012	54,98 €
Acidália Maia Alvarães Laranjeira	Guilheta / França	26/04/2012	41,10 €
João Moreira de Sá	Guilheta	28/04/2012	87,74 €
Maria Fernandes Alves	Guilheta	16/05/2012	38,44 €
Cândida Alves Cruz	Cima	02/02/2012	57,73 €
Maria Edmeia Viana Cruz	Monte	05/06/2012	58,87 €
Mário Laranjeira da Silva Meira	Guilheta	22/06/2012	69,38 €
José Joaquim Ferreira da Cruz	Azevedo / Porto	09/07/2012	94,01 €
Manuel de Azevedo Neiva	Pereira	02/07/2012	74,38 €
Virgínia Maltez Torres	Guilheta	20/07/2012	89,23 €
Amâncio Rolo da Costa	Guilheta	21/07/2012	63,54 €
João Pereira da Silva Meira	Guilheta	29/07/2012	124,30 €
Isolino Pereira Ferreira	Guilheta	08/09/2012	94,76 €
Vera Lúcia Ferreira Freitas	Guilheta	24/09/2012	84,96 €
Carolina Meira da Cruz	Azevedo	31/10/2012	53,85 €
Martinho Viana Meira Torres	Belinho	07/11/2012	110,84 €
José da Cruz Ferreira	Belinho	12/11/2012	75,68 €
Horácio Alves Rolo	Azevedo	28/12/2012	52,95 €
Maria Emelinda Gonçalves Ferreira	Belinho	29/12/2012	86,53 €
Eduardo Pereira Viana	Esposende	29/12/2012	68,41 €

### DONATIVOS: IGREJA, CASA PAZ, CPJ, CATEQUESE...

Desde o último número da *Voz de Antas*, recebemos as seguintes dâdivas para a preservação dos bens da Igreja e para a catequese da paróquia. A todos o nosso bem haja.

Nome	Morada	Euros
Anónima, em sufrágio das Almas do Purgatório	Estrada	60 €
José Albino Sampaio Faria	Azevedo	50 €
Maria Elvira Barros Costa, em sufrágio dos seus familiares	Estrada	40 €
Os filhos de Cândido Meira Viana, em sua memória e sufrágio	Azevedo	150 €
Casal Anónimo, em sufrágio dos seus familiares	Guilheta / França	100 €
Associação do Sagrado Coração de Jesus	Antas	1 500 €
Anónimo	Belinho	100 €
Em memória e sufrágio de Martinho Viana Meira Torres	Belinho	150 €
Anónima, em sufrágio dos seus familiares	Azevedo	180 €
Em sufrágio da alma dos familiares de Aida Rodrigues Meira	Guilheta	50 €
Cândido Gonçalves da Silva	Guilheta	100 €
Alguém, em sufrágio do seu marido e restantes familiares	Monte	500 €
Maria Couto	Guilheta	402,48 €
Elvira Gonçalves, em sufrágio de seu marido e filho Manuel Augusto	Azevedo	100 €
Anónima, em sufrágio dos seus familiares	Estrada	35 €
Anónima, em sufrágio dos seus familiares	Belinho	50 €
Anónima	Monte	20 €
Família de Manuel Martins Ledo em sufrágio de Maria Emelinda Gonçalves Ferreira	Belinho	500 €
Família de António Gonçalves da Torre em sua memória e sufrágio	Monte	200 €

Continua no próximo número

### FICHA TÉCNICA

## VOZ de ANTAS

DIRETOR / EDITOR:  
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:  
Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
pe.brito@sapo.pt

Gonçalo Fernandes  
Telefs. 253 871 887 / 933 258 057  
gf@utad.pt

DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84  
ISSN: 2182-4746

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:  
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

## BEL VIANA CONCLUIU O MESTRADO EM CANTO



*continuação da 1.ª página*

Pela primeira vez na Universidade de Aveiro, o trabalho final foi a realização de uma performance e a defesa de um relatório de projeto artístico. Realizou a encenação e a execução de um projeto a que chamou "ópera de mulher", com a duração de cerca de uma hora, interpretando dez

árias para soprano, correspondentes a dez personagens (e dez óperas) diferentes dos cinco compositores italianos do século XIX mais representativos deste período: Gioacchino Rossini, Gaetano Donizetti, Vincenzo Bellini, Giuseppe Verdi e Giacomo Puccini. Levou a cabo ainda um estudo sobre a construção da personagem em teatro e os métodos atualmente mais frequentes no processo da sua criação, especialmente Constantin Stanislavski, Rudolf van Laban, Lee Strasberg e Tadashi Suzuki. Mostrou também que a compreensão do papel das microexpressões faciais das emoções básicas é essencial para a interpretação de uma personagem e, para isso, estudou Paul Ekman e os recentes trabalhos dos investigadores do Centre for Cognitive Neuroimaging do Departamento de Psicologia da Universidade de Glasgow.

## NOVO CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL

No sentido de renovar os membros do Conselho Económico Paroquial, civilmente denominado Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, o Sr. Reitor propôs que, para o próximo quinquénio, a "Fabriqueira" seja constituída pelos seguintes elementos:

Presidente: Pe. Manuel de Brito Ferreira

Secretária: Maria Meira Couto (52 anos)

Tesoureiro: Manuel Gonçalo de Sá Fernandes (43 anos)

Vogais:

Rogério Ferreira Rolo (51 anos)

Arlindo Laranjeira Gomes (69 anos)

Arlindo Torres Arezes (44 anos)

José Manuel Viana Ferreira Ledo (31 anos)

Os critérios que estiveram na base da escolha do Sr. Reitor foram, essencialmente, a idoneidade dos membros, serem cristãos ativos e empenhados nos assuntos da Igreja, terem alguma disponibilidade para ajudarem a Paróquia nas suas diversas funções e responsabilidades, serem oriundos de vários lugares da freguesia e também a idade de cada um, com elementos com 30, 40, 50 e 60 anos, por forma a que as vivências e experiência de cada um possam ser complementares dos outros, isto é, os mais velhos possam ensinar os mais novos e os mais novos possam contribuir com novas ideias e projetos e serem a garantia do futuro...

Os deveres fundamentais dos membros do Conselho Económico Paroquial estão consignados, fundamentalmente, nos cânones 1282 e seguintes do Código do Direito Canónico, devendo o seu cargo ser exercido com a maior diligência e espírito eclesial. A tomada de posse decorreu perante o Sr. Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, na cripta da Basílica do Sameiro, em Braga, no passado dia 6 de janeiro, onde prestarem juramento de administrar bem e fielmente todos os bens da comunidade paroquial.

## FAMÍLIA COM NOVO LAR

No passado dia 6 de Dezembro, o Pároco procedeu à bênção do novo lar da família de Júlio Lapa, no Lugar do Monte. A cerimónia foi precedida da entrega simbólica da chave da casa, pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, na presença do Presidente da Direcção da Associação Esposende Solidário, António Boaventura, e do Presidente da Junta de Freguesia de Antas, António Cruz.

O acto simbólico assinalou a conclusão das obras de reabilitação da habitação, efectuadas no âmbito da parceria que a Autarquia e a Associação Esposende Solidário têm vindo a manter com o objectivo de proporcionar melhores condições habitacionais às famílias do concelho com dificuldades sócio-económicas. A intervenção foi financiada pela Câmara Municipal e as obras foram executadas pela Esposende Solidário, com a colaboração

do próprio Júlio, operário da construção civil.

O Presidente da Direcção da Associação Solidário expressou a sua satisfação pela concretização de mais um projecto, assinalando que, ao assegurar condições de habitabilidade, estão a garantir condições de vida mais dignas e um futuro melhor a esta família.

Por seu lado, o Presidente da Junta de Freguesia de Antas agradeceu à Câmara Municipal e à Esposende Solidário o trabalho que vêm desenvolvendo na melhoria das condições habitacionais das famílias e manifestou total disponibilidade da Junta de Freguesia para, dentro das suas possibilidades e limitações, colaborar na resolução de outros casos.

O casal agradeceu o apoio na recuperação da casa, dizendo que foi um grande contributo para a melhoria das suas condições de vida.



## CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL BALANCETE 2012

O Conselho Económico Paroquial aprovou, no passado dia 5 de janeiro, as contas referentes ao ano civil de 2012. Em síntese, houve um total de entradas de 60.988,71 € e um total de saídas de 50.294,02 €, o que perfaz um saldo (positivo) de 10.694,69 €. No entanto, como o saldo do ano anterior (2011) foi de -19.285,74 € (negativos) dá um saldo final de -8.571,05 € (negativos).

Designação	Entradas	Saídas
Culto na Igreja Paroquial	17 945,91 €	
Culto na Capela de Santa Tecla	212,00 €	
Saldo da Festa de N.ª Sr.ª das Vitórias	200,00 €	
Culto nos Funerais	1 797,38 €	
Rendimento da Salva de S. Sebastião	170,00 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª das Vitórias	843,21 €	
Rendimento da Salva de Santa Tecla	1 149,75 €	
Rendimento da Salva da Imaculada Conceição	246,00 €	
Rendimento da Salva de S. Brás	225,70 €	
Rendimento da Salva de Santa Luzia	121,00 €	
Rendimento da Salva de Santa Teresinha	273,00 €	
Promessas / Caixas de Escolas	2 293,00 €	
Confraria do Santíssimo Sacramento	1 050,00 €	
Jornal Paroquial "Voz de Antas"	3 973,50 €	1 388,59 €
Contributo Penitencial	865,00 €	865,00 €
Bar do Salão Paroquial	2 000,00 €	
Reembolso de Livros	161,50 €	
Livros editados pela Paróquia	100,00 €	
Reembolsos Diversos	100,00 €	
Aluguer da Passadeira para Festas Particulares	105,00 €	
Peditório / Donativo para os Seminários	160,00 €	160,00 €
Peditório / Donativo para a U. Católica Port.	70,00 €	70,00 €
Peditório / Donativo para a Cáritas	225,00 €	225,00 €
Peditório / Donativo para os Lugares Santos	100,00 €	100,00 €
Peditório / Donativo para as Missões	540,00 €	540,00 €
Peditório / Donativo S. Pedro (Santa Sé)	57,00 €	57,00 €
Peditório / Donativo Leprosos	265,00 €	265,00 €
Peditório / Donativo Fundo de S. José	100,00 €	100,00 €
Donativos: Igreja, Catequese, Casa Paz, CPJ	12 959,76 €	
Investimentos Imobiliárias	12 500,00 €	
Casa da Paz: Bar	100,00 €	
Livros e Revistas		497,74 €
Livros Litúrgicos e Pastorais		428,10 €
Estampas e Pagelas		288,00 €
Restauração de Imagens Sacras		350,00 €
Toalhas, Cortinas e Material de Adorno		15,00 €
Material / Artigos e Serviços de Limpeza e Afins		582,57 €
Amplificação Sonora e Material Eléctrico	1 199,00 €	
Reparação: Sinos, Rel., Órgão e Aparelhagem		388,65 €
Oblatas (Vinho de Missa e Partículas)		284,88 €
Círio Pascal e Pinhas		33,00 €
Utensílios Diversos		5,00 €
Energia Eléctrica	3 983,34 €	
Água da Casa da Paz		223,78 €
Catequese, MECs, Grupos Corais, etc.	1 152,76 €	
Gratificações ao Sacristão	2 100,00 €	
Gratificações ao Organista	2 100,00 €	
Contabilista Arciprestal		960,00 €
Missas pelas Almas do Purgatório		2 230,00 €
Serviço Pro Labore		125,00 €
Pastoral Litúrgica		380,00 €
Seguro de Responsabilidade Civil		220,00 €
Material informático, de escritório, gestão paroquial		57,43 €
Juros / Despesas Bancárias		190,58 €
Aprovação de Contas pela Cúria Diocesana		2,50 €
Materiais de Construção	80,00 €	1 760,00 €
Construção Civil: mão de obra		1 767,00 €
Pintores		1 250,00 €
Eletricistas / Picheiros		1 111,50 €
Carpinteiro		90,00 €
Jardinagem e Espaços Verdes		1 963,65 €
Terraplanagem e (Des) aterros		1 500,00 €
Material Eléctrico Diverso		629,15 €
Projetos e licenças		101,30 €
Centro Pastoral Juvenil: Projetos e licenças		553,50 €
Centro Pastoral Juvenil: Cobertura e corrimão		18 000,00 €

## CATEQUESE

Com a celebração de natal e o Lausperene encerramos o 1º período da catequese.

Ao longo deste período foram várias as celebrações que tomaram mais efetiva a vivência comunitária dos catequizandos e suas famílias: as festas do acolhimento e da luz, a celebração do início do advento com a bênção das coroas, a celebração da Imaculada Conceição, a celebração do Natal. Em todas elas, e de uma forma muito direta, se apelou ao compromisso das famílias na vivência cristã e no crescimento na fé de todos os seus membros em particular das crianças e dos adolescentes.

No dia 15 de dezembro procedeu-se à construção dos presépios. Este ano em menor número e todos no espaço do adro são o reflexo do empenho de catequistas, catequizandos e famílias. A todos quantos tornaram possível esta atividade agradecemos em nome da catequese, na certeza de que quando todos ajudam tudo é mais fácil.

No próximo dia 5 de janeiro iniciamos o 2º período da catequese e terá lugar a festa da entrega da bíblia ao 4º ano. Em dia de epifania do Senhor, em que se comemora a manifestação de Deus a todos os povos nada melhor que entregar a bíblia a estas crianças num convite a que, à semelhança dos magos, se deixem conduzir pela luz de Deus seguindo Jesus a grande Estrela da história.

Aproveitamos, ainda, esta oportunidade para apresentar as contas da catequese relativas ao ano findo.

Designação	Data	Entrada	Saída
Catecismos e material 3º ano 2011	Janeiro	205,00	
Bíblia 4º ano - 2012	Janeiro	140,00	
festa do perdão - guiões e marcadores	Fevereiro		8,60
Cartões - Dia do pai	Março		20,00
Páscoa	Março		19,10
Dia da mãe - flores e cartões	Maio		83,00
Festas de fim de ano - Diplomas e lembranças	Maio /junho		590,00
Início da catequese - folhetos e cartões	Setembro		30,10
Catecismos e material - Contribuição dos pais	Setembro	1404,00	
Catecismos e material -	Setembro		848,00
Festa do acolhimento - guiões e diplomas	Outubro		6,00
Festa da luz - guiões	Outubro		2,66
Advento - velas para a coroa e cartolinas	Novembro		16,00
Natal - presépios	Dezembro		220,00
Bíblia 4º ano 2013	Dezembro		308,00
Total		1749,00	2151,46
Saldo negativo			- 402,46

## CENTRO PASTORAL JUVENIL

Já se iniciou a 1.ª fase das obras de restauro do Centro Pastoral Juvenil. Começámos pelo "telhado", por forma a eliminar o maior problema do edifício, a infiltração de água... A obra foi entregue à Metal-Antas, tendo-se colocado uma nova cobertura, dentro da platibanda existente (com mais de 300 m²), em painéis de chapa com



isolamento, assente sobre estrutura de aço perfilado, a colocação de novos caleiros e rufos para a condução das águas pluviais até aos tubos de queda.

Em virtude das dificuldades económicas, a que a paróquia também não é alheia, vamos pagar primeiro esta empreitada e, logo que seja possível, começar as obras no interior, conforme projeto aprovado pela Câmara Municipal de Esposende e noticiado em números anteriores da Voz de Antas.

## BODAS DE PRATA

No passado dia 19 de Dezembro, Deus chamou à Igreja Manuel Sampaio Viana e Maria Palmira Rolo Neiva, a fim de darem graças pelos seus 25 anos de matrimónio. Numa cerimónia simples e discreta, presidida pelo padre Domingos Viana, e na presença dos familiares mais próximos, assim renovaram os seus votos, com todo o entusiasmo e emoção característicos da data.

Segue-se o seguinte texto, redigido pela filha do casal, a quem o dedicara durante a celebração:

Senhor Jesus,

Hoje é, indubitavelmente, um dia especial, dia esse que não poderia deixar de ser celebrado, aqui, na Tua presença.

É com enorme orgulho que assisto ao reviver de um dia, por norma de extrema felicidade para aqueles que o comemoram: o casamento.



Pode não ter sido uma caminhada fácil, todavia, passados exactamente 25 anos, os meus pais dão a conhecer que as palavras outrora proferidas e hoje aqui renovadas enquanto trocavam, pela segunda vez, as alianças são, de facto, palavras sinceras, de profunda seriedade.

Hoje a noiva não se destaca pelo seu sumptuoso vestido branco, o noivo pelo seu elegante fato, nem muito menos a cerimónia pelo vasto número de convidados... Hoje a cerimónia destaca-se pela simplicidade e discrição, pela presença de todos os que lhes são mais próximos.

É com enorme satisfação que nós te agradecemos todo o esforço que fazem para permanecerem um casal unido e, deste modo, serem fiéis ao compromisso que assumiram há quase 3 décadas. Continua ao seu lado, dá-lhes luz, saúde, coragem e serenidade para que prossigam com entusiasmo uma vida de entrega, carinho e respeito mútuos.

Lembramos-Te agora, de uma forma muito terna, os maravilhosos pais que entre nós se encontram. De um lado, uma mãe galinha, cuja vida dedica essencialmente à família, assegurando assim todo o bem-estar e harmonia da mesma. De outro, um pai chorão, de poucas palavras, que trabalha incessantemente de forma a sustentar e satisfazer as necessidades básicas dos seus pintainhos. Uns óptimos pais, que criaram e educaram três filhos da melhor forma que sabiam. Uns pais dos quais eu, bem como os meus irmãos nos orgulhamos, amamos e estaremos eternamente gratos pela vida que nos proporcionaram.

*A família anseia por regressar novamente à Igreja daqui a mais 25 anos, para à semelhança da celebração realizada, testemunharem, na presença de Deus e dos entes mais queridos, todo o amor que une este par de enamorados.*

## BANDA DE MÚSICA EM FESTA

*continuação da 1.ª página*

Diogo Costa nasceu em 1989 na cidade de Esposende, filho de Costinha Barros Costa, natural de Antas. Iniciou os seus estudos musicais com 9 anos de idade na banda de música de Antas. Em 2002 ingressa na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo (EPMVC). Prossegue a sua formação na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). Tem colaborado regularmente com inúmeras orquestras tais como: Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra de Câmara Cascais Oeiras, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Momentum Perpetum, Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa, Lisbon Film Orchestra, West European Studio Orchestra, Orquestra Sinfónica de Jovens de St. Maria da Feira, Orquestra de sopros APROARTE e respetivas Orquestras das escolas que frequentou. Como maestro convidado dirigiu a Orquestra do Algarve, Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa e a West European Studio Orchestra.

O dia começou com um memorável concerto na Casa de Música de Antas com a presença de centenas de pessoas, sob a direcção do novo maestro, e no qual a banda de música interpretou obras tais como Don Victor, Finlândia, Mont Serrat, Viva Música e Florentiner March. Foram obras superiormente interpretadas e que enriqueceram o já de si vasto repertório da banda de Antas.

Sendo um dia de festa foi também um dia de recordação, agradecimento e gratidão aqueles que pertenceram à banda de música e que já partiram. Neste contexto efetuou-se uma romagem ao cemitério onde foi depositada uma coroa de flores em sua memória. A homenagem completou-se com a celebração de uma missa concelebrada em sufrágio de todos os músicos, dirigentes, familiares e amigos da banda, e magistralmente solenizada pela banda de música.

Por fim, deu-se o habitual momento de confraternização com o jantar convívio/ beneficente, jantar esse que reuniu mais de 400 pessoas no restaurante reguenga, sinal do elevado associativismo que a banda de música de Antas congrega.

O momento alto deste jantar foi a homenagem ao anterior maestro Valdemar Sequeira, longamente aplaudido por todos os presentes, sinal da gratidão e reconhecimento desta freguesia, aqueles que sempre se empenharam em elevar bem alto o nome de terra. A banda de música e a freguesia de Antas nunca esquece aqueles que abraçaram esta terra e por si trabalharam.

Anossa banda é sem dúvida uma associação acarinhada e apoiada pela freguesia. Será neste sentido que em 2013 será lançada uma companhia de angariação de sócios, com 2 objetivos essenciais: reforçar a ligação carinhosa desta terra à nossa banda e dotar financeiramente a banda de meios para continuar o seu caminho. E o caminho da banda passa cada vez pelo desenvolvimento da escola de música, que, além de músicos, permite uma elevada formação humana e cívica de dezenas de jovens.

Bem haja aos habitantes de Antas e amigos de outras terras, pelo amor que sempre demonstraram e continuarão a demonstrar pela nossa banda.

A Direcção da Banda

## Nas mãos de Deus...

### Deixaram esta morada e foram ao encontro de Deus



Faleceu no passado dia **10 Novembro de 2012, José da Cruz Ferreira**, conhecido por “Zé do Zibreira”.

Nasceu na freguesia de Belinho a 6 de Janeiro de 1937, no seio de uma família humilde, tendo contraído matrimónio com Maria de Lurdes da Cruz Faria, natural de Antas.

Deste casamento nasceram sete filhos, Paulina, Carlos, Raul (falecido em 2011), Jorge, Sérgio, Benilde e M<sup>a</sup> José.

Foi durante muitos anos emigrante em França e em 2003, já reformado, regressou ao seu país natal para gozar o merecido descanso junto de sua esposa e filhas. No entanto, após o seu regresso definitivo a Portugal, foi com enorme dor que enfrentou a perda a sua esposa e um dos seus filhos mais velhos (Raul).

Apesar do diagnóstico de doença oncológica em 2005, nunca baixou os braços perante esta adversidade, tendo sempre encarado a vida com enorme determinação e coragem.

Deixou-nos os ensinamentos e a experiência dos seus 75 anos.

Embora continuemos a sentir a dor da sua ausência ficamos a alegria dos momentos especiais que passamos na sua companhia. Estará para sempre no coração daqueles que bem o conheciam.

A família vem por este meio agradecer a todas aqueles que homenagearam este seu ente querido e manifestaram o seu pesar nas cerimónias fúnebres.

Que Deus o tenha junto de si.

#### MARTINHO VIANA DE MEIRA TORRES

Inesperadamente, na manhã do dia 6 de novembro, faleceu na sua residência, Casa da Portela, o Sr. Martinho Viana de Meira Torres. Tinha nascido na mesma casa, em 22 de fevereiro de 1940, e era o 15º dos vinte filhos do fecundo casal Alfredo Eiras de Meira Torres e Carolina Gonçalves Pereira Viana.

Do matrimónio que contraiu na igreja de Antas com Helena da Cruz Saleiro, a 12 de abril de 1969, resultaram 7 filhos varões (o Carlos Alfredo faleceu vítima de acidente aos 7 anos de idade) e 5 netos.

Enquanto a saúde lho permitiu, dedicou-se com entusiasmo às tarefas agrícolas e, como não podia deixar de



ser numa família de músicos, à Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende – Antas, a que pertenceu desde a juventude e que ajudou a reerguer e a consolidar, tendo feito parte do Conselho Fiscal eleito para o ano de 1987.

Para além de ter feito parte do Grupo Coral e do Grupo Polifónico de Antas, também fez parte da Direção da Ação Católica e exerceu as funções de tesoureiro, quer da Confraria do Santíssimo Sacramento quer da Junta de Freguesia no triénio 1972-1974. Foi ainda vogal da Assembleia Geral da Junta de 1977 a 1986.

Sobre a sua vivência e características pessoais aqui fica o testemunho da sobrinha Ester, filha de seu irmão David e cunhada Ermelinda, interpretando o sentir dos pais e irmãos:

#### *Ao nosso tio irmão*

*A condição humana prega-nos “surpresas” e vai-nos dando aqui e ali ensinamentos, lições de como encarar a nossa finitude. Pesado fardo de quem vai vendo e apreendendo os desígnios de Deus, a respeito de cada um dos nossos que vemos partir.*

*Permitam-nos que, a este propósito, evoquemos em jeito de homenagem e intimidade o tio Martinho que nos viu crescer, não só quando apenas visitávamos a família na Portela, mas que também encontrávamos a descer a Tomadia no sentido contrário, pois jovem apaixonado vinha namorar a Tia Helena nos domingos à tarde, nas “escadas da portinha” dos avozinhos Saleiro, e no reforçar dos laços a partir do casamento. Vimo-los construírem o seu sonho de casal, também no assegurar da casa paterna à imagem dos nossos pais na casa materna.*

*Vida de dedicação, de muitos trabalhos na labuta da lavoura e na educação dos filhos. A dureza dos dias, superada com uma enorme capacidade de trabalho e sacrifício, no gosto por manter e renovar a Portela, apesar de muitas contrariedades.*

*O “berço de músicos” dotou-o do gosto e paixão pela música, o companheirismo e as vivências com os seus irmãos, filhos e demais familiares músicos, construindo uma mais-valia que nós orgulhosamente exibimos com a paixão que ele também espelhava e continuou a espelhar, mesmo depois da morte do Carlinhos. Foi forte sempre que as perdas assolaram a família que, numerosa, foi vendo diminuída à medida que Deus levou os nossos familiares.*

*A doença remeteu-o ao silêncio, contudo, acompanhou com toda a grandiosidade a formação e humanismo da sua família nuclear, de quem somos fãs incondicionais. Boa cepa, bons frutos, harmoniosamente presentes. Mantiveram-no participante, arrastaram-no para a vida, vivendo com fé e sentido de pertença. A sua capacidade de resignação, a sua incondicional presença nos trabalhos, encontros e festas familiares, sempre com a tia Helena.*

*Tudo o que para nós representa vamos perpetuá-lo na oração, na memória familiar, na intimidade da saudade e em tudo aquilo que conseguirmos transmitir aos mais novos.*



### MARIA ERMELINDA GONÇALVES FERREIRA

Surpreendentemente, na manhã de sexta-feira, 28 de dezembro, foi recebida a notícia de que falecera no Hospital de Fão, onde fora internada na noite anterior, D. Maria Ermelinda Gonçalves Ferreira, sobejamente conhecida entre nós, não só pelas origens familiares mas também pelas suas reconhecidas qualidades pessoais.



Filha de José Dias Ferreira, natural de Antas, e de Emília Gonçalves Ribeiro Neves, da Casa do Poço daquela freguesia. Seus pais, tendo casado em Belinho no ano de 1924, estabeleceram a sua primeira residência na Casa do Cidral, onde lhes nasceram os 7 primeiros filhos, dos 10 que tiveram.

Na sua meninice, D. Maria Ermelinda frequentou a escola em Antas, e na juventude, já residente no lugar de Belinho, fez parte da Ação Católica Feminina, de que foi presidente da direção. Era, por essa altura, pároco da freguesia seu tio paterno o Rev. Pe. António Dias Ferreira. Notável foi ainda a sua participação no Grupo Coral, onde foi elemento preponderante pela maviosa voz com que foi dotada.

O casamento, a 20 de outubro de 1951, com Manuel Martins Ledo, do mesmo lugar de Belinho, foi abençoado com três filhos (José Joaquim, Maria Vitória e Manuel Augusto) e cinco netos que agora, com amargura, sentem a falta de quem amorosamente os educou e protegeu.

Embora natural de Belinho e aí residente, sempre a vimos a dividir os afetos entre as duas freguesias, connosco participando em todas as manifestações religiosas e culturais e contribuindo de forma generosa para todas as iniciativas de interesse social.

As cerimónias fúnebres, que tiveram a presença de grande número de sacerdotes e de muito povo, não só de Antas como de outras freguesias, nomeadamente de Belinho, foram presididas por seu sobrinho e afilhado, o Rev. Pe. José Manuel Ferreira Ledo que, à homilia, fez uma comovente alocução em que realçou as qualidades de dedicação e generosidade da extinta que, estava certo, Deus já tinha a seu lado.

A toda a família em luto, "Voz de Antas" apresenta sentidas condolências.

### ANTÓNIO GONÇALVES DA TORRE

Até ao último dia do ano de 2012, partilhámos a vida com o Ansião da freguesia António Gonçalves da Torre, que usufruía deste estatuto dada a longevidade dos seus 95 anos. Deus quis levá-lo a partilhar a ceia de ano velho, assim como levou a sua esposa para a consoada de 2009.

Nasceu na freguesia de Belinho em 12 de outubro de 1917, filho de José Gonçalves da Torre e de Maria Martins. Com 10 anos de idade veio com seus pais e 4 irmãos residir no lugar de Guilheta, donde seus pais e avós eram naturais. Aos 15 anos de idade ficou órfão de mãe e do novo casamento de seu pai, teve ainda mais 6 irmãos.

Dois meses antes de casar fixou residência no lugar do Monte na casa do "tio Freixo", que servia de posto escolar desde 1935, e nela viveu até à sua morte. Contraiu matri-

mónio com Amélia Alves da Cruz, em 4 de maio de 1939, e deste enlace nasceram oito filhos. Dois faleceram (como se dizia então, "anjinhos") de nomes Amélia e Luciano. Dos 6 filhos que criaram Maria, José, Manuel, António, Palmira e Fernando, viram partir o Fernando com 21 anos, recém-casado num trágico acidente de viação que lhes destroçou os corações mas lhes trouxe a alegria do nascimento da neta Fernanda. Reunia, na sua descendência direta, 12 netos e 19 bisnetos.

Desde cedo foi obrigado a ganhar a vida, trabalhando em muitos ofícios e fainas do campo, no sentido de contribuir para o sustento daqueles com quem vivia. Mas foi a arte de pedreiro que o definiu, enquanto profissional e artista que foi. Como as dificuldades eram muitas teve de imigrar sazonalmente à procura de mais uns tostões, de forma a fazer face às inúmeras dificuldades de criar os filhos. Trabalhou em Castro Laboreiro, Cabeceiras de Basto e Monção, em atividades de pedreiro, lenhador e resineiro. A sua atividade mais recente passou também por ter sido



forneiro na antiga fábrica Campos em Alvarães, durante nove anos, e de lá se reformou.

Era um homem de personalidade forte, de convicções, de fé, e muito devoto das Almas do Purgatório e Nossa Senhora de Fátima, não tivesse a sua história de vida associada, pelo ano de nascimento seu e de sua esposa, a este culto. Colaborou com muito empenho e dedicação em todos os trabalhos das sucessivas obras paroquiais enquanto as forças lho permitiram. Neste aspeto, muito lhe fica reconhecida a paróquia de S. Paio de Antas pelo trabalho desinteressado que prestou na construção do Centro Paroquial, e em cuja inauguração, de que em breve festejaremos o cinquentenário, teve papel ativo.

Teve a felicidade de festejar 70 anos de casado, bodas de diamante, na companhia de todos os seus. Viveu os últimos anos apoiado pela família, sobretudo pela filha Maria que incondicionalmente o mimou e o ajudou a superar as agruras de uma viuvez pesada, dadas as contrapartidas felizes de uma longa vida conjugal com que foi contemplado.

Entre os sacerdotes presentes nas cerimónias fúnebres e que concelebraram a santa missa, presidida pelo Rev. Pe. Domingos de Matos Vitorino, estava o pároco de S. Romão de Neiva, Rev. Pe. Moreno do Couto, que veio pessoalmente agradecer a colaboração prestada pelo defunto nas obras levadas a cabo na sua paróquia.

Paz à sua alma.



## EDUARDO PEREIRA VIANA (1924 – 2012)

Eduardo Pereira Viana nasceu no Rio de Janeiro em 1924, filho de Manuel Pereira Viana, natural de Antas, e de Maria das Dores Lourenço, com raízes familiares em A-de-Barros, Semancelhe (distrito de Viseu). Os seus pais casaram-se no Brasil, para onde Manuel Viana tinha partido por volta de 1920, mas optaram por regressar a Portugal pouco tempo depois do nascimento do primeiro filho.

Assim, em 1925, com um ano de idade, Eduardo acompanha a família no regresso a Portugal, que fixa residência em Antas no Lugar da Estrada, onde Manuel Viana inicia atividade comercial com o conhecido estabelecimento de drogaria e ferragens que irá acompanhar toda a vida. O segundo filho do casal, Alberto, nasce já em Antas.

Eduardo Viana inicia os estudos na Escola de Antas com o Professor Torrinhas, tendo completado o ensino primário em 1934, fazendo com sucesso o exame de admissão ao liceu. Nos anos de 1935 a 1938 frequenta o Colégio de Belinho, também em Antas, escola privada fundada pelo Poeta António Corrêa de Oliveira que funcionou na Casa de Belinho até 1939. Aqui completa o sétimo ano.

Nos anos seguintes, estuda na Escola Comercial e Industrial de Viana do Castelo, deslocando-se diariamente da casa de Antas para Viana de bicicleta. Vem deste tempo a paixão pelo ciclismo, recordando frequentemente com muita saudade as passagens da Volta a Portugal por Antas, ao tempo celebradas com foguetes encomendados por seu pai que eram sempre alvo de menção nos jornais nacionais dos dias seguintes.

No ano de 1944, é admitido nos CTT, onde fará toda

a carreira profissional, até à aposentação em 1984. Iniciou a colaboração nos Correios na cidade de Barcelos, passando de seguida por Braga, Almeirim (Ribatejo), Monção e Barroelas, aqui já como chefe de estação. Posteriormente irá desempenhar idênticas funções em Fão, durante cerca de um ano, até se mudar para Esposende, em 1958, onde se fixa definitivamente e onde vem a constituir família.

Sempre interessado nos acontecimentos da freguesia, data de meados da década de 40 a sua colaboração com o Antas Futebol Clube, sendo decisivo na consolidação do desporto em Antas. No livro "A Nossa Terra e as Suas Devoções: perspectiva histórica e pastoral" (Antas, 2002) afirma-se que vários conterrâneos "convidaram Eduardo Pereira Viana para dirigente em cujas qualidades confiavam para revitalizar o clube. O que de facto acontece. Trabalha pela melhoria do grupo, lança-se na aquisição de um campo próprio para treinos e jogos. Consegue autorização do Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira para a cedência de uma área da Mata do Campo para a prática de futebol."

Celebra casamento em setembro de 1967, com Maria Luísa Ferreira Loureiro Pereira Viana, natural de Martim – Barcelos, sendo em Esposende que nascem os dois filhos: Eduardo, em julho de 1968, e Ana, em dezembro de 1969. Tem a felicidade de assistir ao casamento de ambos os filhos e ao nascimento do neto, Afonso, em 2004.

Em 2002 é membro fundador da Universidade Autodidata de Esposende, organização que, juntamente com a mulher, acompanha com grande interesse e participação ativa.

A 1 de dezembro de 2012 foi vítima de um acidente de viação junto da sua residência em Esposende, que lhe provocou lesões graves, vindo a falecer a 27 do mesmo mês no Hospital de Braga.



No passado dia 29 de Outubro, faleceu em Vila Nova de Gaia, onde residia com os filhos, **Cândido Meira Viana**, nascido e criado na casa da Venda Velha, no lugar de Azevedo, tendo ido a sepultar no dia 31.

Filho de Emilio Meira da Cruz e Amélia Meira Viana, nasceu a

16 de Março de 1925.

Casou em 1959 com Maria Regina de Barros Martins Vitorino, já falecida em 1995.

Durante a sua vida de casado residiu no lugar e freguesia de Belinho onde, juntamente com sua esposa e restante família, geriu o restaurante Retiro do Caçador.

Que descanse em paz, na companhia de Deus Pai.



No dia 26 de Dezembro de 2012, Deus chamou para Si **Horácio Alves Rolo (Horácio do Paulo)** com 81 anos, filho de Paulo Alves Rolo e de Ana de Jesus Almeida Torres, nasceu a 12 de Maio de 1931, era o mais novo de 9 irmãos, Maria, Manuel, Amélia, António, Augusto e Irene (já falecidos) Isabel (residente na Argentina) e José.

Cedo começou na lida do campo para ajudar os seus pais, com 25 anos imigrou para a Argentina á procura de

uma vida melhor onde permaneceu 8 anos.

Regressou a Portugal em 1964 continuando a trabalhar nas lides do campo e ao jornal.

Em 1966 construiu matrimónio com Maria de Lurdes da Costa Matos no qual tiveram 2 filhos, Paulo e Fernando dos quais nasceram 3 netos.

Homem amigo e sempre pronto para ajudar os outros.

Que Deus o tenha junto de Si.

A família agradece a todos que tiveram presentes neste momento difícil.

*Que Deus dê paz a sua alma.*



## COMISSÕES DE FESTAS 2013

Já foram apresentados e aprovados os relatórios de contas das comissões de festas de 2012 e, por isso, o Sr. Reitor aprovou os novos membros das comissões de festas para o ano de 2013. Assim, as comissões são constituídas pelos seguintes elementos:

### Festa de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias

Presidente: Pe. Manuel de Brito Ferreira  
 Vice-Presidente: Fernando Viana Martins Meira  
 Secretário: Pedro Alexandre Caseiro da Cunha  
 Tesoureiro: Rui Manuel Viana Cruz Miranda  
 Vogais:  
 Mário da Cruz Viana  
 Mário de Sá Viana  
 Miguel Rodrigues Cruz

### Festa de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara

Presidente: Pe. Manuel de Brito Ferreira  
 Vice-Presidente: Daniel Ferreira da Costa  
 Secretário: Manuel Nereides Martins  
 Tesoureiro: António Neves Caramalho  
 Vogais:  
 Manuel Martins de Abreu  
 Manuel Viana da Cruz  
 João Alberto Martins Neiva  
 Manuel Vieira Laranjeira  
 Ramiro da Costa Arezes  
 Ricardo António Rodrigues Lima  
 José António Pereira Caramalho

A Paróquia agradece a disponibilidade e o esforço de todos e deseja a ambas as comissões as maiores felicidades e os maiores sucessos na prossecução dos seus objetivos, quer religiosos quer culturais. Relembramos, contudo, os princípios gerais que devem ser aplicados por todos, por forma a gerir bem o património coletivo:

Todos os contratos devem ser assinados pelo pároco (com carimbo da paróquia) e celebrados em nome de: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas — Comissão de Festas de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias, NIPC 501 305 173 / Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas — Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara, NIPC 501 305 173;

Todo e qualquer pagamento deve ser efetuado por cheque, com arquivo de cópia do mesmo, mediante a apresentação do respetivo recibo em nome de: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas — Comissão de Festas de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias, NIPC 501 305 173 / Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas — Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara, NIPC 501 305 173;

A conta bancária deve ter duas assinaturas obrigatórias (uma é necessariamente do pároco) e deve ser aberta em nome de: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas — Comissão de Festas de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias, NIPC 501 305 173 / Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas — Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara, NIPC 501 305 173;

Os recibos dos donativos superiores a 500 € só serão passados com a apresentação da cópia do respetivo cheque e do depósito na conta da respetiva comissão de festas;

A comissão de festas cessante só pode propor ao pároco os elementos da nova comissão de festas depois de fechado o respetivo exercício, isto é, depois de apresentadas e aprovadas as contas.

A todos o nosso bem hajal

## FESTA DE SANTA TECLA, SANTA LUZIA E SANTA BÁRBARA 2012

A Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara apresentou as contas, que foram analisadas pela contabilista da Fábrica da Igreja, Dr.<sup>a</sup> Carla Gomes, e cujo relatório final foi aprovado pela Fábrica da Igreja. Desse relatório, constam as análises dos contratos estabelecidos com as entidades prestadoras de serviços, das faturas e dos recibos respetivos, bem como do mapa das receitas e das despesas finais.

Em síntese, houve um total de receitas de 32 201,72 € e de despesas de 32 151,94 €, obtendo-se um saldo de 49,78 €. Esse saldo permanece na conta bancária para a



próxima comissão de festas. É, contudo, de salientar que a comissão de festas cessante comprou um trator corta relva e entregou-o à Fábrica da Igreja, para que esta o utilize nos vários espaços da Paróquia. Foi, sem dúvida, um gesto bonito e de responsabilidade coletiva. A todos, os agradecimentos da paróquia.

Segundo o Relatório da Dr.<sup>a</sup> Carla Gomes, as verbas angariadas para realizar a Festa de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara foram, maioritariamente, depositadas na conta bancária da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, aberta na Caixa Agrícola para esse efeito, tendo ficado em caixa 150,00 €. Todos os pagamentos foram efetuados em cheque, exceto o pagamento ao Grupo Coral de Antas, no valor de 150,00 €, em numerário.

Finalmente, apraz-nos referir que “existe uma correta convergência de dados e de informação expressa na documentação fiscal e no relatório de contas apresentado pela Comissão de Festas de Santa Tecla no que respeita as verbas angariadas, depositadas em conta bancária, pagamentos efetuados em cheque e numerário e saldo apurado”, o que merece da nossa parte uma apreciação global positiva e um reconhecimento pelo serviço prestado por todos os elementos da referida comissão:

Presidente: Pe. Manuel de Brito Ferreira  
 Vice-Presidente: Vítor Manuel Viana de Almeida  
 Secretário: José Armando Fernandes Casal  
 Tesoureiro: Paulo Jorge Martins Faria  
 Vogais:  
 Luís Filipe Araújo Carvalho  
 Carlos Alberto da Cruz Almeida  
 João Luís Lira Ramos Fernandes  
 José Carlos Saleiro Faria  
 José Fernando da Torre Rolo  
 Luís Carlos Martins Costa  
 Carlos Miguel Dias Rocha

## CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

**Há 60 anos (1953)**

**10 de Fevereiro: António Rodrigues Meira Viana e Emília da Cruz Viana;**

**14 de Novembro: Bernardo de Azevedo Viana e Rosa Pires.**

Neste ano de 1953, na Igreja Paroquial, houve um total de 12 casamentos, sendo pároco, Pe. Benjamim de Oliveira Salgado.

**HÁ 50 ANOS (1963)**

**12 de Janeiro: Manuel Pedreira Rodrigues e Helena Rodrigues da Cunha;**

**12 de Janeiro: Manuel de Barros Costa e Maria Pedreira Rodrigues;**

**26 de Janeiro: Júlio Lomba Fernandes e Maria Celina Viana da Cruz;**

**26 de Janeiro: José da Cruz Ferreira e Maria de Lurdes da Cruz Ferreira;**

**14 de Fevereiro: António Meira Portela e Maria Alves da Cruz;**

**27 de Abril: Mário de Azevedo Cruz e Maria Flora de Azevedo Neiva;**

**8 de Junho: David Ferreira da Silva e Maria Clara Viana da Costa Cruz;**

**6 de Julho: António Pereira Portela e Maria Vitória Pereira da Cunha;**

**10 de Julho: Bernardo da Cruz Caseiro e Lúcia Laranjeira da Silva Meira;**

**17 de Agosto: Armando Ribeiro da Costa e Maria Noémia Ferreira Maia;**

**18 de Agosto: Manuel João Gonçalves Forte e Maria Cândida de Azevedo Sá;**

**21 de Agosto: António Lima Capitão e Maria Adélia Ribeiro Enes;**

**12 de Outubro: Emílio Rolo Azevedo e Cecília Faria Viana;**

**23 de Outubro: Domin-**

**gos da Silva Salgueiro e Maria Antonieta Gonçalves de Barros;**

**6 de Novembro: Vitorino Fernandes e Rosa Rodrigues Meira;**

**14 de Dezembro: Manuel Gonçalves pereira e Maria Rolo de Azevedo;**

**18 de Dezembro: Luciano da Silva Morgado e Maria Celina Laranjeira Cardante;**

**28 de Dezembro: Manuel Augusto Gonçalves Laranjeira e Maria de Lurdes Gomes da Rocha.**

Num total de **18 casamentos**, nesta igreja paroquial, sendo Pároco Pe. Apolinário Afonso Pereira Rios.

**HÁ 25 ANOS (1988)**

**16 de Janeiro: José Cepa laranjeira e Odete Ferreira Seara;**

**24 de Janeiro: Manuel Rodrigues Viana Júnior e Maria Sofia Lopes;**

**19 de Março: Hilário Caramalho Pires e Maria Manuela lapeiro Caramalho;**

**9 de Abril: Mário Martins de Carvalho e Helena Lapeiro de Sá;**

**16 de Abril: Manuel Alves da Cruz Lajoto e Silvia Torres da lapa;**

**28 de Maio: Manuel Victor do Rego Vieira e Maria Augusta Moreira Ferreira;**

**11 de Junho: David Manuel Gama Simões Gomes e Maria de Nazaré de Faria Vitorino;**

**9 de Julho: Hilário Lapeiro Rolo e Maria Emília Gonçalves Ferreira Ledo;**

**6 de Agosto: Manuel Fernando Pereira de Azevedo Sá e Maria Dulce Ferreira Saleiro;**

**6 de Agosto: Apolinário Cerqueira de Sousa e Maria Zulmira da Cruz Viana;**

**6 de Agosto: António de Sá Vieira e Adélia Vieira de Carvalho Sá;**

**7 de Agosto: Fernando Oliveira de Carvalho e Maria**

**Gonçalves de Brito;**

**13 de Agosto: António da Conceição Peixoto e Maria Lúcia Azevedo da Cruz;**

**13 de Agosto: Arlindo de Faria Ribeiro e Rosa Maria Portela Martins Meira;**

**14 de Agosto: Mário de Sá Carvalho e Maria Fernanda Meira Novo;**

**15 de Agosto: José Manuel Ferreira Gomes e Anabela Machado de Sá;**

**18 de Agosto: Arlindo Martins de Carvalho e Maria Irene Laranjeira Cachada;**

**20 de Agosto: Luís Manuel Azevedo de Meira Torres e Maria Casimira Moreira Meira;**

**20 de Agosto: Vítor Manuel de Jesus Teixeira e Lucinda de Sá Marques;**

**20 de Agosto: Manuel de Barros Gregório e Maria Rosa Laranjeira Pereira;**

**25 de Setembro: José Joaquim Rodrigues Miranda e Maria Madalena Viana do Vale;**

**8 de Outubro: Virgílio de Almeida Marques e Anabela Alves Laranjeira;**

**9 de Outubro: Carlos António Neiva da Cruz e Maria Manuela de Sá Laranjeira;**

**22 de Outubro: Joaquim Pereira Neiva e Otilia Rolo Neiva;**

**5 de Novembro: António Jorge Mano de Sá e Maria do Sameiro Gonçalves Cardante;**

**3 de Dezembro: Marcelo Augusto Dias Ferreira e Maria Goreti Rodrigues Costa**

Um total de 26 casamentos, nesta Igreja Paroquial, sendo Pároco Pe. Manuel de Brito Ferreira.

**Há 1 ano (2012): 7 casamentos.**

## CELEBRAÇÕES BATAIS

**9 de Dezembro de 2012: Tomás Pereira Gomes, filho de Rui Manuel Azevedo**

**Gomes e de Natália Sofia Simões Pereira Gomes, residentes na Rua do Moinho do Vento, Lugar do Monte. Padrinhos: Manuel Augusto Saleiro Sampaio e Arminda Maria da Silva Simões Sampaio.**

**29 de Dezembro de 2012: Rodrigo Viana Alves, filho de Ricardo Edmundo Alves de Sá e de Patrícia Viana Eiras, residentes em Palmeira de Faro. Padrinhos: Osvaldo Viana da Silva e Sandra de Matos Silva.**

**Batismos:**

**Há 1 ano (2012): 20**

**Há 25 anos (1988): 47**

**Há 50 anos (1963): 73**

**Há 200 anos (1813): 30**

## NOANO DE 2012, PARTIAM PARA A CASA DO PAI:

**Florentim Rodrigues Laranjeira com 86 anos (faleceu às 23 e 30 horas do dia 31 de Dezembro de 2011);**

**Albina Pires Vieira, com 80 anos;**

**José Alves da Cruz Viana, "Zé do Aires" 75 anos;**

**Manuel Rodrigues Meira, 84 anos;**

**Olímpio Dias da Silva, 61 anos;**

**Maria Adelaide Martins de Freitas, 78 anos;**

**Acidália Maia Alvarães, 71 anos;**

**João Moreira de Sá, 72 anos;**

**Maria Fernandes Alves, 87 anos, era residente em Marinhas;**

**Cândida Alves da Cruz, 81 anos;**

**Maria Edmeia Viana da Cruz, 72 anos;**

**Mário Laranjeira da Silva Meira, 70 anos;**

**Manuel de Azevedo Neiva, 81 anos;**

**José Joaquim Ferreira da Cruz, 74 anos;**

Virgínia Maltez Torres, 87 anos;

Amâncio Rolo da Costa, 44 anos;

João Pereira da Silva Meira, 90 anos;

Maria Adelaide da Costa Salgueiro, 86 anos;

Isolino Pereira Ferreira, 67 anos;

Lúcia Moreira Ferreira Freitas, 45 anos;

Cândido Meira Viana, 87 anos;

Martinho Viana de Meira Torres, 72 anos;

José da Cruz Ferreira, 75 anos;

José Júlio Tavares teles, 89 anos, era residente em Braga;

Horácio Alves Rolo, 81 anos;

Maria Ermelinda Gonçalves Ferreira, 85 anos;

Eduardo Pereira Viana, 88 anos, residente em Esposende;

António Gonçalves da Torre, 95 anos.

**Um total de 28 óbitos, sendo 18 homens e 10 mulheres.**

**Que Deus os tenha junto a Si.**

#### **CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO (CPM)**

O CPM tem como finalidade principal a promoção de sessões de preparação de noivos para o matrimónio, através de uma pedagogia e metodologia próprias, baseadas na revisão de vida e no testemunho vivencial de casais católicos, assistidos por um sacerdote e apoiados na reflexão e diálogo conjugais. O CPM considera a sua missão fundamental a formação humana alicerçada nos valores evangélicos. O programa das sessões ficou assim delineado:

dias 26 de Janeiro; 2, 9, 15, 16 e 23 de Fevereiro e 2, 3 de Março (encerramento que será em Mar).

#### **TOP dos + Velhos:**

**(em S. Paio de Antas)**

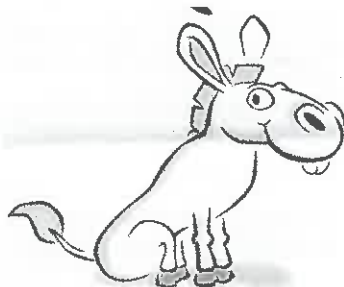
**Manuel Alves Caseiro (nascido a 19.12.1919)**

**Amândio Rodrigues Meira (nascido a 21.12.1919)**

**+**

**Rosa Ferreira (nascida a 1 de Abril de 1913 = 100 anos)**

**Maria Cândida Rodrigues Lopes Ferreira -D.ª Cándida Ferreira, (nascida a 4.9.1917)**



**Há tantos burros mandando em Homens de inteligência que às vezes fico pensando, se a burrice não será uma ciência.**

António Aleixo

## **JOVENS EM CAMINHADA**

Como Grupo de Jovens Esperança vimos expressar à Paróquia e a todos aqueles que de uma maneira ou outra nos ajudaram o nosso profundo agradecimento pela participação que tiveram nas actividades que desenvolvemos.

Ao longo do ano foram várias as oportunidades para tal e a comunidade paroquial foi uma grande mais valia para que conseguíssemos fazer o nosso papel enquanto dinamizadores de uma actividade fundamentalmente cristã dirigida aos jovens e integrada no movimento dos Jovens em Caminhada.

Através de actividades como as nossas reuniões semanais, a participação na Eucaristia, os nossos retiros, peditórios, participação nas mais variadas celebrações religiosas e o enorme projecto de reconstrução da Residência Paroquial temos vindo a cultivar em cada um aquilo que faz de nós melhores cristãos e melhores pessoas capazes de viver em grupo e em sociedade.

Ainda temos muito trabalho pela frente e continuamos a contar com o apoio de todos para mantermos as nossas actividades tão produtivas como têm sido.

Aproveitamos para desejar a todos um bom ano de 2013, ano este em que o Grupo de Jovens Esperança celebra o seu 25º aniversário. Motivados pela Paróquia e por tudo o que já alcançamos expressamos a nossa vontade de fazer deste um ano repleto de conquistas e de concretização para todos.



## **CAUTELA COM CHARLATÃES**

Um jovem de 23 anos, que se intitula astrólogo, cientista e espiritualista, foi identificado e detido pela Polícia Judiciária de Braga, por suspeita do crime de burla qualificada. O detido convenceu uma mulher de 60 anos, residente em Vila Verde e com uma precária situação económica, de que através de magia lhe expulsava todos os "males ou demónios" do corpo. Ao longo dos últimos meses o jovem burlão foi simulando consultas que convenceram a vítima de que se tratava de um processo terapêutico. O falso astrólogo conseguiu apoderar-se de 33.000 euros. O detido, desempregado e sem antecedentes criminais, foi presente a tribunal para primeiro interrogatório judicial e aplicação de adequadas medidas de coacção.

Nos tempos que vivemos, há que ter muita cautela com as pessoas que nos batem à porta para vender os mais diversos artigos e especialmente com charlatães que nos prometem este mundo e o outro.



# FIM DO MUNDO!

Pelo meio dia de 21 de dezembro, sentado na soleira de uma casa abandonada no Porto, em frente a uma paragem de autocarros, um velho estendia a mão tremente à caridade de quem passava. O autocarro demorava a chegar e a fila de espera ia aumentando. Uma velha trôpega, aparentemente da mesma idade do pedinte mas de aspeto mais abonado, ao pedido de ajuda replicou:

- Ai home, perciso mais qu'a tu...
- Olha que num parece, tão bem bestida!
- É roupa que me dero. Tamém sou pobre.
- Àtão assenta-te aqui ó lado e pedes mais eu.

Encostou-se à ombreira para dar lugar à velha que logo replicou:

- Num m'assento que num posso, 'stou belha demais. Mas olha, 'stou cansada d'andar, se nos juntar-nos parcemos um casal, talvez os passantes tenho mais pena. Peço a pé mais tu e no fim debidimos...

O pedinte concordou:

- Tá certo, bamos a isso. Mas olha qu'estas moedas qu'aqui já tenho num entro na debisão!
- Tá bem. Ó menos cumbersamos, qu'isto tá tão mal que nem tenho cum quem dar à língual!

A nova sócia encostou-se à parede e também estendeu a mão, em silêncio. Passava gente mas fingia que não os via. O velho puxou conversa:

- Andabo praí a dezer qu'hoje acabab'ò mundo e até gora, nada... Num acabou e foi pena!

A mulher arregalou os olhos, recolheu a mão e, assarapantada, ripostou em voz alta:

- Cruzes, home, o que acaba é a cumbersal! Fica-te cum Deus.

Escandalizada, esbaforida, atravessou a rua e foi para o outro passeio, a resmungar:

- O home é tolo, quer o fim do mundo! É tolo!

Entretanto chegou o autocarro. Quem ouviu a conversa, já dentro dele e sentado à janela, ainda viu a velha a gesticular, irritada, a olhar para o ex-sócio e com um dedo a bater na testa. Tinha razão, só um doido acreditaria em previsões e profecias agora inventadas.

Este episódio fez-me lembrar um curioso livrinho manuscrito, conservado no nosso Arquivo Paroquial, que começa com a seguinte advertência. *“Estas Profecias foram trasladadas, metade no ano de 1842 e a outra metade no ano de 1848, todas por mão de Manuel Rodrigues da Costa Ferreira e quem as achar, se em algum tempo se perderem, as entregará ao dito Manuel ou a gente da sua casa qua as têm em grande estimação”.*

São sete profecias: as do Mouro de Granada, as do Preto do Japão, as do Monge de Nápoles, as da Madre Leocádia, as do Mouro Abel, as do Bandarra e as de São Cesário. Termina o documento com uma série de perguntas e respostas. Eis algumas sobre o fim do mundo:

*“Pergunta: Quando há-de acabar o mundo?”*

*Resposta: O seu fim é, para nós, desconhecido. Sabemos tão-somente que o céu e a terra hão-de passar, para darem lugar a um novo céu e a uma nova terra que hão-de ser a morada dos bem-aventurados.*

*Pergunta: Que há-de suceder no fim do mundo?”*

*Resposta: Os principais sucessos que estão vaticinados para esse tempo são: 1 – as guerras, as pestes, as fomes quase universais, os frequentes terramotos e a perturbação dos tempos e dos elementos; 2 – a tibieza da caridade entre os cristãos; 3 – o Evangelho pregado por toda a terra; 4 – a vinda e a perseguição do Anticristo; 5 – a chegada de Elias e de Enoch; 6 – a conversão dos judeus.”*

Se o velho pedinte soubesse destes “sucessos que estão vaticinados” não teria acreditado no fim do mundo para já. Se a velha rabugenta também os conhecesse talvez acreditasse que já não falta muito para tal acontecer...

De qualquer maneira, se não adianta ficarmos alarmados com datas atiradas à tonta, também não adianta fecharmos a consciência à inevitabilidade do que tem de acontecer.

Votos de muitos e felizes anos para todo o mundo.

Raul Saleiro